

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em conformidade com as Normas Legais e Estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras da Interodonto - Sistema de Saúde Odontológica Ltda., relativas aos exercícios de 2015 e 2014 de acordo com a Legislação vigente. Agradecemos aos nossos Clientes, Associados, Fornecedores, Entidades Governamentais e Órgãos Reguladores pela confiança e apoio depositados em nossa administração, e aos nossos Colaboradores pelo indispensável comprometimento, empenho e dedicação demonstrados para a obtenção destes resultados. São Paulo, 29 de março de 2016

BALANÇOS PATRIMONIAIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de Reais)

	Notas	2015	2014		Notas	2015	2014
Ativo				Passivo			
Circulante		65.192	41.442	Circulante		27.469	29.105
Disponível		3.219	284	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde		13.145	9.215
Realizável		61.973	41.158	Provisão de prêmio/contraprestação		395	386
Aplicações financeiras	5	55.226	22.224	Provisão de prêmio/contraprestação não ganha (PPCNG)	13b	394	385
Aplicações vinculadas a provisões técnicas		7.812	7.306	Provisão para remissão		1	1
Aplicações não vinculadas		47.414	14.918	Provisão de eventos/sinistros a liquidar para outros prestadores de serviços assistenciais	13a	8.412	5.444
Creditos de operações com planos de assistência à saúde	6	4.107	3.554	Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	13b	4.338	3.385
Contraprestações pecuniárias a receber		4.107	3.554	Débito de operações de assistência à saúde		33	29
Despesas diferidas	7	566	-	Comercialização sobre operações		33	29
Creditos tributários e previdenciários	8	1.741	15.141	Provisões		-	14.282
Bens e títulos a receber		333	239	Provisões de imposto de renda e contribuição social		-	14.282
Não circulante		104.898	119.957	Tributos e encargos sociais a recolher	14	1.383	1.175
Realizável a longo prazo		103.774	114.312	Empréstimos e financiamentos a pagar		15	12.908
Ativo fiscal diferido	9	102.715	113.416	Débitos diversos		15	2.413
Depósitos judiciais e fiscais	16	619	491	Não circulante		8.582	7.090
Outros créditos a receber a longo prazo	10	440	405	Exigível a longo prazo		8.582	7.090
Imobilizado	11	262	413	Provisões		8.554	7.007
Imobilizado de uso próprio		112	133	Provisões para tributos diferidos	9	169	1.831
Odontológicos		60	78	Provisões para ações judiciais	16	8.385	5.176
Não odontológicos		52	55	Débitos diversos	15	28	83
Imobilizações em curso		99	99	Patrimônio líquido	17	134.039	125.204
Outras imobilizações		51	181	Capital social		100.849	100.849
Intangível	12	862	5.232	Reservas		33.190	24.355
Total do ativo		170.090	161.399	Reserva de capital		15.236	15.236
				Reserva de lucros		17.954	9.119
				Total do passivo e do patrimônio líquido		170.090	161.399

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas			Lucros acumulados	Total
		Capital	Legal	Estatutária		
Saldos em 31 de dezembro de 2013	3.500	-	-	13.354	-	16.854
Aumento de capital	97.349	-	-	-	-	97.349
Reserva de capital	-	15.236	-	-	-	15.236
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	24.587	24.587
Destinação:						
Constituição de reserva	-	-	1.229	7.890	(9.119)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(327)	(327)
Dividendos distribuídos	-	-	-	(13.354)	(15.141)	(28.495)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	100.849	15.236	1.229	7.890	-	125.204
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	23.190	23.190
Destinação:						
Constituição de reserva	-	-	1.160	16.794	(17.954)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(1.700)	(1.700)
Dividendos distribuídos	-	-	-	(9.119)	(3.536)	(12.655)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	100.849	15.236	2.389	15.565	-	134.039

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Interodonto - Sistema de Saúde Odontológica Ltda. ("Interodonto" ou "Operadora") controlada pelo Grupo Notre Dame Intermédica, com sede em São Paulo, situada na Avenida Paulista, 867 - 4º andar - Bela Vista, Estado de São Paulo tem por objetivo a comercialização e operação de planos de assistência à saúde odontológica, a prestação de serviços no campo da odontologia de um modo geral, bem como a realização de outras atividades condizentes com esse objetivo.

Os controladores do Grupo Notre Dame Intermédica, firmaram acordo de venda do controle acionário das Operadoras e Holdings do Grupo à Bain Capital Brazil Participações Ltda., sociedade empresária limitada cujo objeto social entre outros, é a participação em outras sociedades, sendo controlada pela BCBF Participações S.A.

A mudança do controle acionário foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de maio de 2014. A referida alteração foi submetida à apreciação da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS em 22 de abril de 2014 e aprovada em 18 de junho de 2014, conforme Ofício nº 298/2014. Pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE foi aprovado e publicado no Diário Oficial da União em 28 de abril de 2014, conforme ato de concentração nº 463.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 30 de novembro de 2014, a Bain Capital Brazil Participações Ltda., BCBF Participações S.A. deliberou nos termos do Protocolo de Cisão e Justificação de 26 de novembro de 2014, a incorporação de parte do acervo líquido da empresa Bain Capital Brazil Participações Ltda., pela empresa Interodonto Sistema de Saúde Odontológica Ltda. O acervo líquido incorporado ao capital da Interodonto - Sistema de Saúde Odontológica Ltda. foi de R\$ 97.349, equivalentes a 97.348.716 quotas. Após a incorporação, a BCBF Participações S.A. passou a deter a participação societária de 99,99% do capital da Interodonto - Sistema de Saúde Odontológica Ltda.

Em decorrência da cisão de parte deste acervo líquido, a Interodonto incorporou em seu balanço créditos fiscais no montante de R\$ 97.349, pela transação de compra e venda em virtude do ágio apurado com base no valor pago, o qual não foi aproveitado por decisão da Administração. O acervo líquido desta cisão foi apurado por meio dos livros contábeis emitidos em 25 de novembro de 2014. Dentre os ativos do mencionado acervo, a Operadora recebeu créditos fiscais no montante de R\$ 97.349, pela transação de compra e venda, em virtude do ágio apurado com base no valor pago. O referido crédito fiscal está classificado em conta de impostos diferidos no ativo circulante e ativo não circulante em base estimativa de lucros futuros apurados conforme laudo de avaliação realizado por empresa independente, a amortização será no prazo de 10 anos.

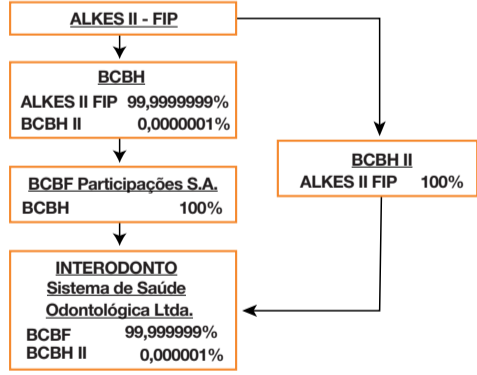
A parte do Acervo Líquido da empresa Bain Capital Brazil Participações Ltda., incorporado pela Operadora, teve a seguinte composição:

Bain Capital Brazil Participações Ltda.

Balanco Patrimonial	30/11/2014 (Saldo)	Parcela do Patrimônio Líquido Incorporado
ATIVO		
Circulante		
Disponibilidade	254	-
Aplicações financeiras	5.685	-
Creditos tributários e previdenciários	502	-
Outros créditos	1	-
Total do ativo circulante	6.442	-
Realizável a Longo Prazo		
Partes relacionadas (*)	434	-
Ativo fiscal diferido	446.374	97.349
Total do realizável a longo prazo	446.808	97.349
Permanente		
Investimentos em controlada	330.731	-
Ágio sobre investimento em controladas	849.587	-
Total do permanente	1.180.318	-
Ativo Total	1.633.568	97.349
PASSIVO		
Circulante		
Obrigações tributárias	411	-
Adiantamento de clientes	444	-
Fornecedores	1	-
Obrigações a pagar	32.560	-
Total do passivo circulante	33.416	-
Patrimônio Líquido		
Capital social	1.607.253	-
Prejuízos acumulados	(7.101)	-
Acervo alocao	-	97.349
Acervo líquido	1.600.152	97.349
Passivo Total	1.633.568	97.349

(*) Refere-se a reclassificação de R\$ 420 de dividendos distribuídos pela Notre Dame Seguradora S.A. em 31 de outubro de 2014.

Em 31 de dezembro de 2015, a estrutura societária era a seguinte:



2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), de acordo com os critérios estabelecidos no plano de contas instituído pela Resolução Normativa nº 290 de 27 de fevereiro de 2012 e alterações propostas pelas Resoluções Normativas nº 314 de 28 de novembro de 2012, nº 322 de 28 de março de 2013, nº 344 de 20 de dezembro de 2013.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria em 29 de março de 2016.

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015 estão sendo apresentadas com informações comparativas de 31 de dezembro de 2014, conforme disposições do CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Técnicos e das normas emitidas pela ANS.

c) Reapresentação dos saldos de exercícios anteriores

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 estão sendo reapresentadas para melhor comparabilidade, conforme disposto no CPC 23 - Polícticos Contábeis, Mudança de Estimativas e Retificação de Erros em virtude das reclassificações abaixo:

* Reclassificação do ativo fiscal diferido anteriormente classificado no circulante para o não circulante, mantendo a sua totalidade apresentada no não circulante, de acordo com a CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

* Abertura separada para ativo fiscal diferido, anteriormente classificado juntamente com os créditos tributários, contrariando o CPC 32 - Tributos sobre o Lucro e estrutura do plano de contas e modelo de publicação da ANS.

* Reclassificação dos "Outros créditos a receber a receber", anteriormente classificado como "Depósitos judiciais e fiscais".

* Abertura separada para o ativo imobilizado em curso, anteriormente classificado juntamente com "Outras imobilizações", contrariando a estrutura do plano de contas e modelo de publicação da ANS.

* Reclassificação de parte das "Contraprestações líquidas" classificadas como "Receitas com operações de assistência odontológica".

* Reclassificação dos "(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora", classificados como "(-) Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde".

* Reclassificação das outras receitas operacionais, classificadas como receitas com operações de assistência odontológica.

* Reclassificação das "Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde", classificadas como Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com plano de saúde da operadora.

* Reclassificação das despesas com créditos incorríveis, classificadas como Provisão para perda sobre créditos, para a rubrica "Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde".

A seguir demonstramos as contas patrimoniais e de resultado originalmente apresentadas, em comparação às demonstrações financeiras retificadas:

	31 de dezembro de 2014		
	Publicado anterior-mente	Saldos reclassi-ficados	Saldos Reapre-sentados
Ativo			
Circulante	57.590	(16.148)	41.442
Realizável	57.306	(16.148)	41.158
Creditos tributários e previdenciários	31.289	(16.148)	15.141
Não circulante	103.809	16.148	119.957
Realizável a longo prazo	98.164	16.148	114.312
Creditos tributários e previdenciários	97.268	(97.268)	-
Ativo fiscal diferido	-	113.416	113.416
Depósitos judiciais e fiscais	896	(405)	491
Outros créditos a receber a longo prazo	-	405	405
Imobilizado	413	-	413
Imobilizações em curso	-	99	99
Outras imobilizações	280	(99)	181

Demonstração do resultado

	31 de dezembro de 2014		
	Publicado anterior-mente	Saldos reclassi-ficados	Saldos Reapre-sentados
Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde	117.823	19	117.842
Receitas com operações de assistência à saúde	124.186	35	124.221
Contraprestações líquidas	124.186	35	124.221
(-) Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora	(6.363)	(16)	(6.379)
Resultado das operações com planos de assistência à saúde	68.709	19	68.728
Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora	448	(19)	429
Receitas com operações de assistência odontológica	464	(464)	-
Outras receitas operacionais	-	429	429
(-) Tributos diretos de outras atividades de assistência à saúde	(16)	16	-
Outras despesas operacionais de planos de assistência à saúde	(723)	(123)	(846)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde	-	443	(443)
Provisão para perdas sobre créditos	(723)	320	(403)
Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com plano de saúde da operadora	(123)	123	-
Abaixo demonstramos a conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa das atividades operacionais, em comparação às demonstrações financeiras retificadas:			
Conciliação resultado com atividades operacionais			
	31 de dezembro de 2014		
	Publicado anterior-mente	Saldos reclassi-ficados	Saldos Reapre-sentados
Lucro líquido do exercício	24.587	-	24.587
Depreciação e amortização	367	-	367
Provisão para perdas sobre créditos	-	403	403
Varição da provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	-	300	300
Receita parceira - banco	-	(60)	(60)
Aumento (redução) dos ativos	14.010	(343)	13.667
Aumento (redução) dos passivos	(10.036)	(300)	(10.336)
Caixa gerado nas atividades operacionais	28.928	-	28.928

a) Base de mensuração
A preparação das demonstrações financeiras pressupõe a continuidade dos negócios em curso normal, e foram elaboradas considerando o custo histórico com base nesse princípio.

b) Moeda funcional e de apresentação
As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Operadora. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c) Utilização de estimativas e julgamento
A preparação de demonstrações financeiras exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativa, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Ativos Financeiros (avaliados pelo valor justo);
- Movimentação da provisão para perdas sobre créditos;
- Imposto de renda e contribuição social diferidos;
- Teste de redução ao valor recuperável de ativos de vida longa;
- Provisões técnicas; e
- Provisões judiciais.

d) Segregação entre circulante e não circulante
A Operadora efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante quando atendem às seguintes premissas:

- Espera-se que seja realizado ou liquidado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decorso normal do ciclo operacional (12 meses) da Operadora; e
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

a) Disponível
Composto por saldos em banco e conta movimento.

b) Instrumentos financeiros
Definição
É qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e simultaneamente a um passivo financeiro ou participação financeira para outra entidade. Os ativos e passivos financeiros são mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Baixa de instrumentos financeiros
Ativos financeiros são baixados quando os direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa provenientes destes ativos cessam ou se houver uma transferência substancial dos riscos e benefícios de propriedade do instrumento. Quando não são transferidos nem retidos substancialmente os riscos e benefícios são avaliados pela administração da Operadora a fim de assegurar sua manutenção no ativo. A Operadora baixa os passivos financeiros somente quando as respectivas obrigações da Operadora são extintas e canceladas ou quando pagas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

Os ativos financeiros são classificados segundo a intenção da Administração nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, ativos financeiros disponíveis para venda, ativos financeiros mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

i. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado
Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado.

Um ativo financeiro é classificado como

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de Reais)

Essa, a Operadora elabora análises de fluxo de caixa projetado e revisam, periodicamente, as obrigações assumidas e os instrumentos financeiros utilizados, sobretudo os relacionados à garantia das provisões técnicas.

Gestão do risco de liquidez
Aplicações financeiras

Liquidez	2015		2014	
	Disponível e aplicações financeiras	% da Carteira	Disponível e aplicações financeiras	% da Carteira
Disponível	3.219	6%	284	1%
Imediata				
De 31 a 120 dias	49.739	85%	15.477	69%
De 121 a 360 dias	-	-	811	4%
Acima de 361 dias	-	-	1.092	5%
Total	54.948	90%	17.187	79%

Casamento de ativos e passivos (ALM):

A Gestão de Ativos e Passivos é efetuada utilizando a metodologia ALM (Assets and Liabilities Management). Esta metodologia consiste num processo contínuo de formulação, implementação, monitoramento e revisão das estratégias de gestão de ativos e passivos com o objetivo de atingir determinado retorno com determinado nível de risco.

Ativos	2015		2014	
	Sem vencimento	Vencidos até 1 ano	Vencidos até 1 ano	Vencidos entre 1 e 5 anos
Disponível	3.219	-	-	3.219
Aplicações financeiras	-	-	512	54.714
Créditos de operações com planos de assistência à saúde (**)	-	1.462	2.645	-
Bens e títulos a receber	-	-	333	-
Depósitos judiciais e fiscais (**)	619	-	-	619
Outros créditos a receber a longo prazo	91	-	-	349
Total	3.929	1.462	3.490	55.063

Provisões técnicas de operação de assistência médica 4.338 1.732 6.681 - 12.751
Débitos diversos - 213 12.695 28 12.936
Provisões para ações judiciais (**) 8.385 - - 8.385
Total 12.723 1.945 19.376 28 34.072

(*) Valor líquido da provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD).
(**) A realização desses ativos e passivos, apresentados acima como "Sem vencimento", está condicionada aos desfechos dos processos judiciais.

O fluxo normal das operações da Operadora gera o caixa necessário para a liquidação de todos os compromissos assumidos, sobretudo considerando a classificação da carteira de ativos financeiros avaliados ao valor justo por meio do resultado, que pode ser resgatável a qualquer tempo para quitação das dívidas existentes.

Risco de taxa de juros dos instrumentos financeiros

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Operadora estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impacto ao valor presente do *portfólio* das aplicações financeiras. A Operadora adota a política de aplicação em títulos exclusivamente pós-fixados.

O *portfólio* financeiro da Operadora está, em sua quase totalidade, exposta à flutuação das taxas de juros no mercado doméstico - Certificado de Depósito Interbancário (CDI), sendo o restante indexado à taxa SELIC. Pelo fato da Operadora não apresentar em sua operação contratos indexados a outras moedas/taxas, a mesma não realiza operações com instrumentos financeiros derivativos. A composição das aplicações está demonstrada na nota explicativa nº 5.

Análise de sensibilidade de variações das taxas de juros
As flutuações das taxas de juros, como, por exemplo, o CDI, podem afetar positiva ou adversamente as demonstrações financeiras em decorrência de aumento ou redução nos saldos de aplicações financeiras e equivalentes de caixa.

Considerando as taxas de juros de CDI de 14,14% a.a. em 31 de dezembro (11,57% a.a. em 2014), elevando ou reduzindo 10% desta taxa, e todas as outras variáveis se mantivessem constantes os impactos no patrimônio líquido e resultado de exercício findo em 31 de dezembro de 2015 aumentariam/diminuiriam em R\$ 781 (R\$ 257 em 2014).

Fator de risco	2015		2014	
	Aplicações	Resultado	Aplicações	Resultado
Elevação da taxa de juros (>10%)	55.226	22.224	781	257
Redução da taxa de juros (<10%)	55.226	22.224	(781)	(257)

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os instrumentos financeiros representados por aplicações financeiras estavam assim apresentados:

Aplicações financeiras	2015		2014	
	Vencimentos até 1 ano	Vencidos entre 1 e 5 anos	Vencimentos até 1 ano	Vencidos entre 1 e 5 anos
Títulos				
Valor justo por meio do resultado				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT (i)	1	5.487	5.487	5.487
Certificado de Depósitos Bancários - CDB (ii)	2	512	17.470	17.982
Debêntures pós-fixadas (iii)	1	6.186	6.186	6.186
Fundo de renda fixa aberto (iv)	2	25.571	25.571	25.571
Total da carteira	512	54.714	55.226	55.226

(i) Os títulos públicos federais foram contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados ao valor justo com base nas tabelas de referência do mercado secundário da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA.
(ii) Emissores: Caixa Econômica Federal e Banco Santander do Brasil.
(iii) Emissor: Banco do Brasil.
(iv) Os fundos são administrados pelo Itaú *Asset Management* e Bradesco *Asset Management*.

As aplicações têm remuneração diária vinculada à taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDIs com vencimentos variáveis até setembro de 2020. Essas aplicações são classificadas no ativo circulante, independentemente de seu vencimento, por se tratarem de títulos de liquidez imediata.

Movimentação das aplicações financeiras

Saldo no início do exercício	2015		2014	
	Aplicações	Resultado	Aplicações	Resultado
Aplicações	113.342	90.481	113.342	90.481
Resgate	(84.565)	(91.193)	(84.565)	(91.193)
Rendimentos	4.697	2.585	4.697	2.585
IRRF	(464)	(413)	(464)	(413)
Ajuste a valor de mercado	(8)	-	(8)	-
Outros	-	(2)	-	(2)
Saldo no final do exercício	55.226	22.224	55.226	22.224

Garantia de provisões técnicas

Certificados de Depósito Bancário - CDBs - pós-fixados 2.325 559
Letras Financeiras do Tesouro - LFT's 5.487 6.747
Total 7.812 7.306

(-) Provisões técnicas

Suficiência de cobertura
1.507 3.112

a) Desempenho da carteira de aplicações financeiras

A Administração mensura o desempenho sobre o valor justo de suas aplicações através da Taxa Interna de Retorno (TIR) no exercício, utilizando como parâmetro a variação do CDI.
Em 31 de dezembro de 2015, o desempenho médio no ano da carteira da Operadora atingiu 101,32% do CDI (100,45% em 2014).

b) Determinação do valor justo

Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). Os títulos de renda fixa privados tiveram suas cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros, são definidos pelo administrador e pelo custodiante, sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANBIMA e BM&FBovespa para cálculos constantes no manual de precificação da instituição, em conformidade com o código de autorregulação da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

Para a determinação do valor justo das debêntures são utilizadas as cotações diárias fornecidas pela ANBIMA e para aquelas sem cotação utiliza-se metodologia própria - *mark to model* - com base nas cotações de negócios realizados e divulgados no Sistema Nacional de Debêntures (SND).

As aplicações financeiras são custodiadas, registradas e negociadas na SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia e CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação.

c) Hierarquia de valor justo

Os valores de referência foram definidos como se segue:

Nível 1: títulos com cotação em mercado ativo;
Nível 2: títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 1", mas que cuja precificação é direta ou indiretamente observável; e
Nível 3: títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Operadora não efetuou reclassificações dos ativos financeiros, bem como não houve transferência entre níveis hierárquicos.

6. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a composição das contas a receber de clientes está demonstrada a seguir:

2015	2014	2015		2014	
		Constituições	Reversões	Constituições	Reversões
4.335	4.325	(228)	(771)	4.107	3.554
Total	4.107	3.554	3.554	3.554	3.554

A abertura do saldo de contas a receber de clientes pelos vencimentos está assim demonstrada:

2015	2014	2015		2014	
		Até 30 dias	Acima de 30 dias	Até 30 dias	Acima de 30 dias
2.517	2.554	128	27	1.351	1.070
128	27	259	158	80	516
4.335	4.325	(228)	(771)	4.107	3.554

(-) Provisão para perdas sobre créditos

Créditos de operações com planos de assistência à saúde
Movimentação dos créditos de operações com planos de assistência à saúde:

2015	2014	2015		2014	
		Constituições	Reversões	Constituições	Reversões
4.335	4.325	(228)	(771)	4.107	3.554
Total	4.107	3.554	3.554	3.554	3.554

Saldo em 31 de dezembro de 2014

Constituições 14
Reversões 557
Saldo em 31 de dezembro de 2015 (228)

7. DESPESAS DIFERIDAS

Saldo em 31 de dezembro de 2014
Constituições 974
(-) Amortização (408)
Saldo em 31 de dezembro de 2015 566

8. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, está composto da seguinte forma:

	2015	2014
Imposto de renda	1.512	11.166
Contribuição social sobre o lucro	145	3.936
Crédito de previdência social	1	1
Créditos de PIS e COFINS	62	9
Crédito de ISS	21	29
Crédito tributários e previdenciários	1.741	15.141

9. ATIVOS E PASSIVOS FISCAIS DIFERIDOS

Créditos tributários ativos sobre diferenças temporárias originárias de:
Contingências civis 50 66
Contingências fiscais 2.730 1.513
Contingências trabalhistas 71 181
Provisão de crédito de liquidação duvidosa (PCLD) 78 262
Prejuízo fiscal e base negativa 988 197
Crédito fiscal de ágio apurado na Incorporação (*) 96.911 111.197
Outras adições 1.987 -
Ativo fiscal diferido 102.715 113.416

Débitos tributários passivos sobre diferenças temporárias originárias de:

Amortização do intangível para fins fiscais (169) (1.831)
Passivo fiscal diferido (169) (1.831)
Total do imposto diferido líquido (ativo e passivo) 102.546 111.585

(*) Crédito fiscal referente à incorporação da empresa Bain Capital Brazil Participações Ltda., o qual deverá ser consumido no prazo de 10 anos com base na estimativa de lucros tributários futuros, o qual deverá ser avaliado realizado por empresa independente.

A Operadora realizou em 30 de novembro de 2014, evento societário incorporando ativos e passivos da BAIN Capital Brazil Participações Ltda. de acordo com o laudo de empresa independente. O referido evento que gerou a absorção de créditos tributários no valor de R\$111.197, dos quais já foram amortizados R\$ 14.286 até 31 de dezembro de 2015 (R\$ 1.387 no exercício de 2014), o saldo remanescente do crédito será amortizado no período de 10 anos em conformidade com a legislação tributária, da seguinte forma:

Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Total
Curto prazo	16.645	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16.645
Longo prazo	-	16.645	16.645	12.484	4.024	6.898	6.898	6.898	6.899	2.875	80.266

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Operadora realizou amortização do ágio no montante de R\$ 48.956 (R\$ 4.080 no exercício de 2014), gerando o aproveitamento de créditos fiscais no valor de R\$ 14.286 (R\$ 15.673 total já realizado desde a constituição), equivalente a 15,69% do valor total do crédito fiscal, estando em conformidade com o estudo técnico e com o plano de negócios e projeções da Administração da Companhia.

10. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER A LONGO PRAZO

	2015	2014
Depósitos caução	349	343
Bloqueio Judicial	91	62
Total	440	405

11. IMOBILIZADO

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, está composto da seguinte forma:

	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Total de equipamentos de uso próprio	Imobilizações em curso	Outras imobilizações (benefetórias)	Total imobilizado
31 de dezembro de 2014	88	7	38	133	99	181	413
Aquisições	-	-	12	12	-	-	12
Depreciações	(19)	(1)	(13)	(33)	-	(130)	(163)
Valor residual em 31 de dezembro de 2015	69	6	37	112	99	51	262

Custo de aquisição 494 61 67 622 99 858 1.579
Depreciações acumuladas (425) (55) (30) (510) - - (807) (1.317)
Valor residual em 31 de dezembro de 2015 69 6 37 112 99 51 262

Taxa anual de depreciação (%) 10% 10% 20% - 20% -
A Operadora revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente no fim de cada exercício. Durante o exercício corrente, a Administração não identificou eventos ou circunstâncias que requerem modificação nas estimativas de vida útil econômica para os itens apresentados no grupo de ativo imobilizado.

12. INTANGÍVEL

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, está composto da seguinte forma:

	Aquisição	Carteira plano saúde	Sistema de computadores	Total
31 de dezembro de 2014	5.149	(3)	83	5.232
Amortizações	(136)	(16)	(168)	(320)
Impairment	(4.202)	-	(4.202)	(8.404)
31 de dezembro de 2015	811	51	862	1.724

Custo 11.885 197 12.082
Amortizações acumuladas (6.872) (146) (7.018)
Impairment (4.202) - (4.202)
31 de dezembro de 2015 811 51 862

Em 2008, a Operadora adquiriu as carteiras de beneficiários de planos de assistência odontológica da Odontoclínicas do Brasil Ltda. transação autorizada pela ANS, por meio do Ofício nº 1.133, em 29 de abril de 2008 e da Interodont S.S. Ltda. autorizada pela ANS, pelo Ofício nº 321, em 3 de fevereiro de 2009. Em 2007, a Operadora adquiriu a carteira de beneficiários de planos de assistência odontológica da Plena Dental Ltda. autorizada pela ANS por meio do Ofício nº 4.062 em 30 de novembro de 2007.

Anualmente, a Operadora realiza o teste do valor recuperável com o objetivo de avaliar a adequada capacidade de retorno econômico das carteiras de beneficiários de planos de assistência odontológica. Em 31 de dezembro de 2015, foi identificado através de laudo emitido por empresa especializada, o *impairment* de R\$ 4.202 na carteira de beneficiários adquirida, registrado em contra partida em conta de resultado "Outras despesas operacionais com planos de assistência à saúde".

13. PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

a) Provisão de eventos a liquidar está demonstrada a seguir:

	2015	2014
Saldo em 31 de dezembro de 2014	5.444	5.861
Avisos recebidos da rede credenciada líquidos de glosa	58.961	(168)
Pagamentos efetuados para a rede credenciada	(55.993)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	8.412	5.693

b) As variações das demais provisões técnicas estão demonstradas a seguir:

	PEONA (i)	PPCNG (ii)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	3.385	385
Variações das provisões no exercício	953	9
Saldo em 30 de setembro de 2015	4.338	394

i. A Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA), é apurada por meio de estudo atuarial (Nota Técnica) e objetiva fazer face ao valor estimado dos pagamentos de eventos assistenciais que já tenham ocorrido, mas que ainda não tenham sido notificados à Operadora.

ii. A Provisão para Prêmios de Contraprestação Não Ganha (PPCNG), classificada no passivo circulante, são receitas pertencentes a períodos de cobertura de meses posteriores.

14. TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a composição dos tributos e encargos sociais a recolher está demonstrada da seguinte forma:

	2015	2014
Imposto sobre serviços (ISS)	260	220
Contribuição previdenciária	165	139
FGTS	72	72
PIS e COFINS	335	319
Impostos devidos a recolher 832 750	832	750

Imposto de renda - funcionários 218 198
Imposto de renda - terceiros 100 93
Imposto sobre serviços 8 15
Contribuição previdenciária retida 129 106
Retenção PIS/COFINS/CSLL 96 13
Impostos retidos a recolher 551 425

15. DÉBITOS DIVERSOS

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a composição dos débitos diversos está demonstrada da seguinte forma: